

A VALIDADE CIENTÍFICA DA DIDÁTICA CRÍTICA  
Lenilda Rego Albuquerque de **Faria** – GEPEFE/FEUSP e UFAC  
Agência Financiadora: CAPES

Esta pesquisa tem por objetivo *analisar a validade científica do ideário pedagógico-didático contra-hegemônico desenvolvido na década de 1980, em face das contestações do modo pós-moderno de pensar*. O desenvolvimento da investigação realiza-se a partir de estudos de natureza teórica e da análise de entrevistas realizadas com quatro estudiosos representativos da área da didática. Assume-se a pedagogia como ciência *da* e *para* a práxis educativa e a didática como teoria do ensino como totalidade concreta. Os resultados sinalizam para a importância e contribuição da didática crítica, e sua validade nos dias atuais. Apontam também para uma didática crítico-intercultural pela atenção as questões da igualdade e da diferença. A pesquisa conclui pela validade e pertinência científica da didática crítica lançada na década de 1980 e que ao longo da década de 1990 tendeu a ser contestada pela visão pós-moderna. A tarefa da didática consiste em contribuir com o desenvolvimento de uma aguda consciência pedagógica do professor. Em situação de ensino, a finalidade do processo educativo é elevar a compreensão do aluno do nível sincrético ao nível da síntese.

Palavras-chave: didática crítica; pedagogia; contra-hegemonia; práxis.